

Peça de Teatro como estratégia de ensino: relato de uma experiência no curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Rosycler Cristina Santos Simão

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo-IFSP
rosycler@ifsp.edu.br

Resumo

O objetivo do trabalho é relatar uma experiência de dramatização como estratégia de ensino-aprendizagem no curso de tecnologia em Gestão de Recursos Humanos (GRH) oferecido pelo Instituto Federal de São Paulo – Câmpus Sertãozinho. Na IV Semana de GRH realizada entre os dias 25 a 29 de maio de 2015 foi realizada uma representação teatral pela turma do terceiro ano do curso como uma atividade da disciplina gestão de carreira. A proposta da atividade foi envolver os 26 alunos matriculados na disciplina desempenhando funções por meio de uma divisão de tarefas entre eles para a realização de uma peça teatral. O objetivo dessa representação teatral era mostrar os fatores condicionantes para o sucesso na carreira profissional. A dramatização utilizada como estratégia de ensino possibilitou estabelecer uma participação ativa do estudante no processo educativo, contribuindo na formação de um profissional reflexivo, ético, crítico e criativo.

Palavras chave: peça de teatro, dramatização, ensino-aprendizagem, gestão de recursos humanos.

Introdução:

O presente artigo relata uma experiência da utilização da dramatização (peça de teatro) como estratégia de ensino-aprendizagem no curso superior de tecnologia em Gestão de Recursos Humanos oferecido pelo Instituto Federal de São Paulo (IFSP) no campus de Sertãozinho.

Este trabalho está estruturado da seguinte forma: nessa primeira seção, é apresentada a introdução, na segunda, uma breve apresentação a respeito dos temas o teatro como estratégia de ensino e o curso superior em tecnologia em Gestão de Recursos Humanos (GRH), a terceira parte, descreve-se a experiência propriamente dita e as conclusões encerram o trabalho.

O Teatro como Estratégia de Ensino e o curso superior em tecnologia em Gestão de Recursos Humanos (GRH):

O teatro como estratégia de ensino:

Sabe-se que os alunos, a cada ano, chegam à universidade trazendo novas e diferenciadas experiências em sua história de vida, sendo cada vez mais difícil o docente atuar em sala de aula no processo de ensino-aprendizagem com estratégias de ensino tradicionais utilizadas desde o descobrimento do Brasil.

Neste sentido, é fundamental que o professor em sua prática em sala de aula esteja em busca de novas formas de trabalhar as relações, os nexos, a construção de quadros teóricos práticos previstos nos currículos universitários, altamente complexos, superando a forma tradicional de relação entre professor, alunos e conhecimento (ANASTASIOU E ALVES, 2004). Em outras palavras, o professor em seu planejamento das disciplinas deve incluir estratégias inovadoras de ensino.

Segundo Mazzioni (2013), o uso do termo estratégias de ensino significa os meios utilizados pelos docentes na articulação do processo de ensino, de acordo com cada atividade e os resultados esperados.

Anastasiou e Alves (2004) sugerem várias estratégias de ensino e dentre as inúmeras estratégias destaca-se uma que contribui não somente no sentido de aprendizagem, mas também na socialização dos alunos que é a dramatização. De acordo com as autoras (2004, p.67)

Numa representação teatral, a partir de um foco problema, tema etc. Pode conter explicitação de idéias, conceitos, argumentos, e ser também um jeito particular de estudo de casos, já que a teatralização de um problema ou situação frente aos estudantes equivale a apresentar-lhes um caso de relações humanas.

A dramatização ou a representação teatral contribui para o desenvolvimento da criatividade, desinibição, a inventividade e a liberdade de expressão do aluno. Além disso, o teatro no processo de ensino-aprendizagem abre caminhos para uma melhor relação professor –aluno em sala de aula, fazendo com que haja também um estreitamento quanto ao relacionamento aluno-aluno (CHIAPINOTO, 2012).

Isto porque o teatro é uma das expressões mais antigas do espírito lúdico da humanidade, pois, ao enfatizar a simbologia, a linguagem e a comunicação, funciona como ferramenta fidedigna para expressar as características humanas (MACHAD; BOTTI; RODRIGUES, 2015).

O curso superior em tecnologia em Gestão de Recursos Humanos:

O Campus Sertãozinho do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) está situado no município paulista de Sertãozinho-SP, região de Ribeirão Preto. Segundo Cano et al (2007 p. 76) “Essa região está situada a nordeste do estado, de forma estratégica se localiza na rota que liga a grande São Paulo a região central do país”. Nessa região¹, O Produto Interno Bruto (PIB) foi de R\$ 31,9 bilhões em 2010, que correspondeu a 2,6% da riqueza gerada no Estado. O município se destaca como um dos principais polos nacionais da indústria de bens de capital voltada ao setor sucroalcooleiro.

Em 2011 foi criado no campus o curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, cuja primeira turma formou-se em 2013. É importante destacar que este curso foi avaliado pelo Ministério da Educação (MEC) em 2014 e foi reconhecido pelo MEC com nota quatro.

O propósito do curso é capacitar o discente para atuar nas diversas linhas de um departamento de Recursos Humanos (RH), sabendo lidar com legislação trabalhista e tributária, promover um clima de trabalho favorável entre os integrantes da empresa, gerenciando pessoas dentro de uma

¹ A região é formada por 25 cidades.

organização de forma criativa e produtiva, estimulando-as em suas capacidades intelectual e profissional.

Em outras palavras, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (2010, p. 27)

O egresso deverá desenvolver ao longo do curso um relativo grau de autonomia e independência, sendo capaz de tomar decisões e criar estratégias para avaliar e melhorar seu desempenho, o que o permitirá efetividade no seu papel como gestor de recursos humanos (IFSP, .

A Peça Teatral – o relato

O curso de GRH promove uma vez por ano uma Semana do curso com ações voltadas para a comunidade com assuntos ligados a gestão de pessoas. No ano de 2015, ocorreu a IV Semana de Gestão de Recursos entre os dias 25 a 29 de maio no campus Sertãozinho. O objetivo do evento foi proporcionar aos acadêmicos e professores do curso, e a comunidade em geral, momentos de reflexão e interação de conhecimentos, por meio de palestras e debates.

O planejamento desse evento iniciou no mês de março, através da nomeação de uma comissão organizadora pelo diretor do campus conforme a portaria SRT 007/2015, tendo a participação de alunos e professores. É importante mencionar no Plano Individual do Trabalho Docente foram contabilizadas duas horas semanais de carga horária de trabalho do professor participante dessa comissão.

A comissão organizadora estabeleceu um conjunto de atividades, reservando a sexta feira da semana de GRH para atividades culturais. Em uma das reuniões de escolha das atividades a serem desenvolvidas foi sugerido pela professora da disciplina gestão de carreira ², participante dessa comissão, à apresentação de uma peça teatral pela turma que estava cursando a disciplina, sendo todos os membros da comissão favoráveis à proposta.

Dando continuidade, o próximo passo foi levar a ideia aos alunos da turma, após uma longa negociação entre professor e alunos houve o aval da turma, com a condição de que a atividade seria um dos componentes de avaliação da disciplina. Por outro lado, a docente concordou desde que os 26 alunos matriculados na disciplina estivessem envolvidos na atividade, porém, dando a oportunidade de cada aluno escolher a tarefa que gostaria de realizar . É importante frisar que essas tarefas foram divididas entre os alunos da seguinte forma:

- Figurinistas aquele que na produção artística, cuida vestuário dos atores. Havia dois (2) alunos nessa tarefa.
- Figurantes é a personagem da peça teatral que serve apenas como composição do cenário, sete (7) alunos exerceram esse papel.
- Atores são as pessoas que interpretam e representam a peça teatral. O número de alunos que desempenharam esse papel foram nove (9).
- Sonoplasta é a pessoa responsável em criar os efeitos sonoros, sendo um aluno para executar essa função.
- Narrador um aluno foi escolhido para narrar determinadas partes do texto da peça de teatro.

² A disciplina gestão de carreira é ministrada para a turma do terceiro ano do curso.

- Iluminação da peça dois alunos foram designados para cuidar da iluminação da peça de teatro.
- Cenário diz respeito aos elementos visuais (tais como móveis objetos e adereços) que compõem o espaço onde se apresenta um espetáculo teatral. Havia três alunos envolvidos nessa tarefa.

O passo seguinte foi à elaboração do texto teatral, para isto foi adaptado um estudo de caso do livro “Manual de carreira: identifique e destaque o talento que existe em você” pertencente a bibliografia do plano de ensino da disciplina. Neste momento, houve a participação de dois alunos do curso que se prontificaram em trabalhar no texto teatral, ajudando o professor.

O objetivo do estudo de caso foi mostrar alguns dos determinantes para o sucesso profissional, conforme a fala da protagonista da peça teatral “ O sucesso nunca é individual, unidos somos fortes, cada um dá o melhor de si e juntos chegamos ao objetivo. Nunca terei como devolver a todas as pessoas que me deram e fizeram por mim, serei eternamente grata a todos”.

Após a elaboração do texto teatral, houve à apresentação do mesmo em sala de aula para que os alunos opinassem a respeito do mesmo. Houve várias sugestões em termos de cenário, falas das personagens, efeitos sonoros, expressão corporal das personagens, interação com a plateia entre outros. Além disso, também ocorreu a divisão de tarefas entre os integrantes da turma.

A penúltima etapa do trabalho foram os ensaios nas quatro aulas da disciplina semanais (durante três semanas consecutivas) para que os atores decorassem suas narrativas, o grupo realizasse a gestão do tempo de cada cena, o momento de troca de cenário, alteração de iluminação, troca de figurino etc. É de suma importância salientar que a professora da disciplina para realizar a direção dos ensaios fez leituras de textos a respeito de como fazer uma peça de teatro na escola.

A última etapa foi à representação teatral, utilizando um tempo de 40 minutos do evento. Também é interessante registrar que apresentação foi encerrada com uma mensagem pela narradora sobre a carreira profissional.

Este trabalho foi filmado e editado por um aluno do curso de GRH e está disponível para a consulta do público em vídeo no sítio do *youtube*, com o título “Peça de teatro da turma de GRH 889/2015”.

Conclusões

A atividade desenvolvida foi de grande relevância, tendo em vista que o teatro realizado permitiu a participação e a colaboração de todos os envolvidos. Ademais, habilidades e competências importantes para os profissionais da área de recursos humanos foram desenvolvidas tais como: trabalho em equipe, relacionamento interpessoal, comprometimento, liderança, gestão do tempo e gestão de conflitos, uma vez que alguns momentos houve conflitos entre os participantes, mas, foram superados para que o resultado fosse atingido.

A representação teatral foi um sucesso, pois, recebeu-se elogios da comunidade escolar e local que participaram do evento, os próprios alunos que participaram da atividade ficaram bastante satisfeitos e avaliaram que houve aproximação maior entre os colegas da turma. Além disso, o

corpo docente do curso avaliou de maneira bastante positiva essa participação ativa dos alunos na Semana do Curso.

Referências

ALVES, H. **Peça de teatro da turma de GRH 889/2015**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=33ruX3wxyd8&feature=youtu.be>. Acesso em 20 jul. 2015.

ANASTASIOU, L. das G. C.; ALVES, L. P. Estratégias de ensinagem. In: ANASTASIOU, L. das G. C.; ALVES, L. P. (Orgs). **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. 3. ed. Joinville: Univille, 2004. p. 67-100.

CANO W. et al., **Economia Paulista: Dinâmica Socioeconômica entre 1980 e 2005**. Campinas, SP: Alínea, 2007.

CHIAPINOTO, M.; GUNSCH, F. B. S.; KASTEN, J.; PASETTO, L.; PIMENTEL, T. B. F.; MARTELET, M.; MARQUEZAN, F. **Teatro infantil: uma possibilidade metodológica na busca da aprendizagem significativa**. XVI Jornada Nacional de Educação, 2012, Santa Maria/RS. Disponível em: <http://jne.unifra.br/artigos/4855.pdf>. Acesso em 20 jul. 2015

FARIA, V. M. **Manual de carreira: identifique e destaque o talento que existe em você**. São Paulo: Saraiva, 2009. 191 p. (Série Integração Escola de Negócios).

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO (IFSP) – CÂMPUS SERTÃOZINHO. **Projeto Político Pedagógico do curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**. Sertãozinho. 2010.

MACHADO, J. S de. A.; BOTTI, N. C. L.; RODRIGUES, S. B. Educação em saúde mental na perspectiva das artes cênicas. **Revista de Enfermagem da UFJF**. Vol. 1, n. 1, jan/jun-2015. Juiz de Fora/MG: UFJF. Disponível em: <http://www.ufjf.br/revistadeenfermagem/files/2015/05/17-Revista-de-EnfermagemC14.pdf>. Acesso em 20 jul. 2015.

MAZZIONI, S. As estratégias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem: concepções de alunos e professores de ciências contábeis. **Revista Eletrônica de Administração e Turismo**. Chapecó/PR: Universidade Comunitária da Região de Chapecó, vol. 2, n.1, jan./jun. 2013. Disponível em: <http://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/AT/article/viewFile/1426/2338>. Acesso em 20 jul. 2015.